



# Universidade: presente!



XXXI SIC

21.25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

## CRIAÇÃO DE GLOSSÁRIO BILÍNGUE DE ABREVIATURAS E ACRÔNIMOS DA ÁREA MÉDICA DE REUMATOLOGIA

Kelly Carrion da Rosa  
Orientadora: Márcia Moura da Silva



### Contexto

- ❑ A divulgação do conhecimento técnico-científico é feita em grande parte em língua inglesa (EN).
- ❑ Abreviaturas em EN são geralmente mantidas inalteradas em textos traduzidos (FRANCO-AIXELÁ, 2009).
- ❑ Falta material de referência para a tradução de abreviaturas em textos médicos.

### Os Corpora

- ❑ *Corpus* paralelo: textos da *Revista Brasileira de Reumatologia*, escritos originalmente em português (PT) e suas respectivas traduções para o inglês.
- ❑ *Corpus* comparável: textos da revista *Rheumatology*, escritos originalmente em inglês.

### Objetivos

- ❑ Descrever comportamento tradutório das abreviaturas na área da Reumatologia.
- ❑ Criar glossário bilíngue de abreviaturas e acrônimos PT < > EN na base terminológica do *Termisul*/UFRGS.

### Base teórico-metodológica

- ❑ Tradução técnico-científica (FRANCO-AIXELÁ, 2009).
- ❑ Estudos da Tradução baseados em *Corpus* (BAKER, 1995).
- ❑ Linguística de *Corpus* (BERBER SARDINHA, 2004; LEECH, 1991).

### Metodologia

- ❑ Processamento dos *corpora* com as ferramentas *ParaConc* e *AntConc* (300 abreviaturas e acrônimos coletados).
- ❑ Organização desses elementos em ordem de frequência em planilha *Excel* para facilitar visualização.
- ❑ Elaboração de fichas terminológicas em PT/EN, seguindo o modelo preexistente na plataforma *Termisul*.

- ❑ Validação no *corpus* comparável dos textos da revista *Rheumatology* para sugestão de abreviaturas mais comumente usadas em EN.
- ❑ Alimentação da base do *Termisul*, onde o glossário estará em breve disponível para consulta on-line.

### Conclusão

Observamos que 40% das abreviaturas e acrônimos apresentam forma em PT, sendo que a maioria é referente a nomes de doenças (ex. *Artrite Reumatoide*/AR; *Rheumatoid Arthritis*/RA). Entre as que permanecem sem alteração, encontram-se abreviaturas de anticorpos, proteínas e drogas (ex. *Metotrexato*/MTX; *Methotrexate*/MTX).

Acreditamos que o glossário servirá como fonte de consulta fidedigna para tradutores, revisores e pesquisadores, que terão, em uma base única, as abreviaturas mais recorrentes na área da Reumatologia e seus correspondentes mais comumente usados na língua estrangeira.

### Referências

- BAKER, Mona. Corpora in Translation Studies. An overview and suggestions for future research, *Target* 7(2), p. 223-243, 1995.
- BERBER SARDINHA, Antônio P. *Linguística de Corpus*, 2004.
- FRANCO-AIXELÁ, Javier. An overview of interference in scientific and technical translation. *The Journal of Specialised Translation*, n. 11, 2009, p. 75-88.
- LEECH, Geoffrey. The State of the Art in corpus linguistics. In: K. Aijmer and B. Altenberg (eds.). *English Corpus Linguistics*, 1991, p.8 -29.
- SILVA, Márcia M.; PAPARELLI, Gabriele. O uso de *corpus* paralelo e comparável para descrever padrões de uso na tradução de abreviaturas e acrônimos de termos médicos. In: M. J. B. Finatto et. al (org.). *Linguística de Corpus: perspectivas*, 2018, p. 323-339.